

HOME > MERCADO FINANCEIRO > PIB >

Crescimento do PIB em 2023 coloca Brasil na 9ª posição em ranking de maiores economias

A expansão da atividade econômica fez o país ultrapassar, em tamanho do PIB em dólares, as economias de Canadá e Rússia

ATIVIDADE ECONÔMICA



POR REDAÇÃO IF
Informação é investimento

02 mar. 2024, 08:41



Colheita de soja no Brasil. Foto: Enrique Marcarian/Reuters

A alta de 2,9% no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2023 fez o país subir duas posições no ranking de maiores economias do mundo, passando da 11ª colocação em 2022 para a 9ª posição no ano passado, de acordo com os cálculos da **agência de classificação de risco Austin Rating**.

A expansão da atividade econômica fez o Brasil ultrapassar, em tamanho do PIB em dólares, as economias de Canadá e Rússia.

Dez maiores

O primeiro lugar no ranking de maiores economias do mundo em 2023 permaneceu com Estados Unidos, seguido por China, Alemanha, Japão, Índia, Reino Unido, França, Itália, Brasil e Canadá.

Em guerra com a Ucrânia, a Rússia deixou o grupo de dez maiores PIBs mundiais, caindo para a 11ª posição. Os cálculos da **Austin Rating** consideram estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI).

O Brasil alcançou a 14ª colocação no ranking de melhor desempenho do crescimento do PIB no ano de 2023 ante 2022. A lista feita pela **Austin Rating** inclui 54 países com estimativas já conhecidas.

Economias em alta

Os melhores desempenhos no ano foram da Mongólia (7,1%), Índia (6,7%), Irã (6,4%), Malta (5,6%), Filipinas (5,6%), China (5,2%), Indonésia (5,0%), Vietnã (5,0%), Turquia (4,5%) e Islândia (4,2%).

Os Estados Unidos cresceram 2,5%; a economia da Alemanha recuou 0,3%; e o Japão teve expansão de 1,9%.

No quarto trimestre de 2023 ante o terceiro trimestre de 2023, o PIB brasileiro ficou estável (0,0%).

Os dados oficiais das Contas Nacionais foram divulgados nesta sexta-feira (1) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na lista de desempenho da atividade econômica no trimestre, que inclui informações de 47 países, o Brasil ficou na 35ª colocação.